



Relatório Final de Estágio Profissionalizante

6º ano

Nova Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Orientador: Professor Doutor António Panarra

**UC Estágio Profissionalizante
Regente: Professor Doutor Rui Maio
Ano letivo 2023/24**

**Diogo Balhé Pinto dos Santos
2018280**

"In nothing do men more nearly approach the Gods than in giving health to men."

— Marcus Tullius Cicero (106 B.C. - 43 B.C.)

Agradecimentos

“Medicina não se faz sozinho” foi uma frase que ouvi várias vezes nos últimos 6 anos. Quero agradecer a todos aqueles que me acompanharam neste percurso.

Em primeiro lugar, a todos os colegas, professores, doentes, tutores e funcionários cujos caminhos se cruzaram com o meu durante estes 6 anos, obrigado por fazerem parte desta jornada.

Ao Professor Doutor António Panarra, agradeço a orientação e ajuda que me providenciou na elaboração deste relatório.

Aos meus tutores do 6º ano (Dra. Anabela Nunes, Dra. Mariana Sousa, Dra. Ana Garcia, Dra. Telma Esteves, Dr. Rui Durval, Dr. Rafael Costa e Dra. Margarida Romão) pela paciência, abertura, por todos os ensinamentos que me transmitiram e por fazerem crescer em mim o amor que tenho pela Medicina.

A todos os amigos que fiz na faculdade e que caminharam sempre ao meu lado. Muito obrigado por fazerem destes 6 anos os melhores da minha vida. Sei que estarão sempre comigo.

A todos os amigos que já tinha, agradeço por estarem sempre presentes em todas as fases da minha formação e pelo apoio que sempre me deram e que sei que darão, no futuro.

Aos meus colegas de casa em Lisboa por se tornarem na minha segunda família e por todos os momentos de felicidade que partilhámos. Fizeram de mim o estudante deslocado mais sortudo de sempre.

A todos os Brotenses que sempre me ajudaram em tudo, desde que nasci.

Aos meus avós, Gumercindo, Maria, António e Bia, por toda a ajuda que me deram e por nunca me deixarem baixar os braços.

Aos meus tios, Gumercindo e José, por me terem incentivado a percorrer este caminho que eu tanto adorei. Não imaginam o quanto eu queria que ainda cá estivessem.

Ao meu irmão, Pedro, pela sua boa-disposição constante e refinado sentido de humor, que sempre me animaram e ajudaram nos dias mais difíceis.

Aos meus pais, António e Ana, pelo exemplo que sempre foram e por me terem tornado na pessoa que sou hoje. Espero que tenham tanto orgulho em mim quanto eu tenho em vocês.

Índice

Introdução	5
Objetivos	5
Atividades desenvolvidas	6
Medicina Interna	6
Cirurgia Geral	6
Pediatria	7
Ginecologia e Obstetrícia	8
Saúde Mental	9
Medicina Geral e Familiar	9
Elementos valorativos	10
Reflexão crítica final	11
Glossário.....	13
Anexos	14
Anexo 1 – Atividades do Estágio Profissionalizante	14
Tabela 1.1 - Cronograma do estágio profissionalizante	14
Tabela 1.2. – Sessões clínicas assistidas ao longo do estágio profissionalizante	15
Tabela 1.3. – Trabalhos Realizados durante o Estágio Profissionalizante	15
Anexo 2 – Casuística	16
Tabela 2. Casuística dos doentes observados	16
Anexo 3. – Objetivos e autoavaliação	17
Tabela 3. – Objetivos e autoavaliação	17
Anexo 4. – Certificados.....	18
Certificado 4.1. – iMed.....	18
Certificado 4.2. – iMed (Workshop Neurocirurgia).....	19
Certificado 4.3. – iMed (Workshop Medicina Desportiva).....	20
Certificado 4.4. – 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz.....	21
Certificado 4.5. – Workshop de Suturas.....	22
Certificado 4.6. – Palestra “TRANScende o CISTema”	23
Certificado 4.7. – Workshop “Alterações do equilíbrio ácido-base”	24
Certificado 4.8. – Workshop “Decisões de fim de vida”	25

Certificado 4.9. – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management).....	26
Certificado 4.10. - Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS	27
Certificado 4.11. - World Pancreatic Cancer Day 4th Edition	28
Certificado 4.12. – Grupo Conesa 2021 e 2022	29
Anexo 4.13. – Comissão de Honra “Renascer Mora”	30
Referências	31

Introdução

O Estágio Profissionalizante do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) da Nova Medical School (NMS) – Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa (UNL), é realizado no último ano do curso, com a duração de 32 semanas, sendo composto por seis estágios clínicos parcelares: Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar (Anexos – Tabela 1.1.). Tal como indicado pelo nome, estes têm como principal função profissionalizar os estudantes de Medicina, dando-lhes as ferramentas necessárias para realizar as suas tarefas enquanto médicos recém-formados. Os estágios profissionalizantes são a nossa oportunidade de aplicar todos os conhecimentos obtidos durante os 5 anos de formação teórica pela qual passam todos os alunos de Medicina da NMS, sendo assim a ligação entre a pré e a pós-graduação médica.

Tendo realizado uma breve introdução, descreverei de seguida os objetivos definidos por mim e as atividades que desenvolvi durante este ano letivo. Posteriormente, irei ainda mencionar elementos valorativos que enriqueceram o meu percurso, em que se incluem atividades extracurriculares que contribuíram para a minha prática clínica. Terminarei este relatório com uma reflexão pessoal sobre o MIM na sua generalidade.

Objetivos

Tendo como base os objetivos de aprendizagem referidos nos documentos *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e *The Tuning Project*², decidi organizá-los em três categorias distintas que englobam as competências que pretendi adquirir: clínicas, interpessoais e pessoais, transversais a todos os estágios profissionalizantes.

Começando pelos objetivos que permitem melhorar as competências clínicas, destaco os seguintes: 1) consolidação de conceitos fundamentais das ciências básicas e clínicas necessárias ao exercício da Medicina; 2) condução autónoma de consultas médicas sob supervisão; 3) execução de procedimentos médicos invasivos sob supervisão; 4) utilização de uma abordagem biopsicossocial na avaliação dos doentes; 5) aplicação das medidas de prevenção da doença e promoção da saúde; 6) compreender o funcionamento dos diferentes serviços de saúde.

Em relação aos objetivos relacionados com as competências interpessoais, destaco: 1) demonstração da capacidade de trabalho em equipa multidisciplinar com base no conhecimento e respeito pelas funções dos outros profissionais; 2) treino da capacidade de comunicação e transmissão de informações clínicas; 3) adoção de uma atitude empática com os doentes, familiares e profissionais de saúde; 4) aperfeiçoar as minhas competências na construção da relação médico-doente

Por último, relativamente às competências pessoais, destaco os seguintes objetivos: 1) desenvolvimento de capacidade de autorreflexão que me permita identificar necessidade de aprendizagem; 2) manter espírito de interesse e dedicação em todos os momentos do estágio.

Atividades desenvolvidas

Medicina Interna

O estágio parcelar de Medicina Interna tem a duração de 8 semanas, sendo coordenado pelo Professor Doutor António Mário Santos. Durante estas 8 semanas integrei a equipa médica da Medicina I do HSJ (Hospital São José), sendo tutelado pela Dra. Anabela Nunes. Para este estágio, defini os seguintes itens como objetivos principais: 1) Proceder de forma autónoma ao interrogatório e exame físico de qualquer doente; 2) Diagnóstico das situações clínicas mais prevalentes; 3) Adquirir autonomia na organização Hospitalar; 4) Elaborar diários clínicos, notas de alta e transferência; 5) Treinar procedimentos médicos.

A maior parte do meu estágio foi passado na enfermaria de medicina interna. Diariamente ficava responsável por um a seis doentes, tendo como principais funções a observação do doente, com colheita de anamnese e prática de exame objetivo; a elaboração do diário clínico, onde se incluía a consulta de vigilâncias e intercorrências, a atualização dos problemas ativos do doente, a solicitação de meios complementares de diagnóstico e solicitação de colaboração com outras especialidades; a elaboração de notas de entrada e/ou alta; a comunicação de informações aos familiares dos doentes e a realização de técnicas invasivas; sempre com a devida supervisão e/ou apoio da restante equipa médica. No final da manhã, realizava-se a discussão dos doentes em equipa, na qual apresentava os doentes que me tinham sido atribuídos naquele dia, participando ativamente na investigação diagnóstica e preparação de plano terapêutico. No total, acompanhei a evolução de 21 doentes na enfermaria, de idades entre 55 e 91 anos (média de 74 anos), com uma média de 17 dias de internamento (contabilizando apenas os doentes com alta), com predomínio de Infecções do Trato Urinário, Pneumonias Adquiridas na Comunidade, descompensações de insuficiência cardíaca e Acidentes Vasculares Cerebrais. Para além do tempo em enfermaria, acompanhei também a Dra. Anabela Nunes numa manhã de consulta externa e frequentei várias vezes o Serviço de Urgência do HSJ, em que acompanhei a equipa médica nos balcões e serviço de observação (Anexos – Tabela 2). Assisti também a várias sessões clínicas semanais promovidas pela equipa médica em que estive integrado, bem como a dois workshops promovidos pela UC de Medicina Interna (Anexos – Certificados 4.7. e 4.8.).

A avaliação deste estágio consistiu na apresentação de um caso clínico (Anexos – Tabela 1.3.) e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

Cirurgia Geral

O estágio parcelar de Cirurgia Geral tem a duração de oito semanas, sendo coordenado pelo Professor Doutor Rui Maio. Para este estágio, defini os seguintes itens como objetivos principais: 1) Conhecer as principais síndromes cirúrgicas, a sua etiopatogenia e semiologia, bem como os fundamentos do seu diagnóstico e tratamento; 2) Conhecer e saber aplicar a linguagem e a terminologia cirúrgicas; 3) Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e

urgente; 4) Saber executar as técnicas de pequena cirurgia mais comuns e conhecer as técnicas de anestesia e de assepsia necessárias para o efeito.

Durante seis destas oito semanas, integrei a equipa médica do serviço de Cirurgia Geral do Hospital Beatriz Ângelo, sendo tutelado pela Dra. Mariana Sousa, em que acompanhei as suas atividades clínicas, das quais destaco bloco operatório e consulta externa. Durante o meu tempo no bloco operatório, foi-me possível participar em algumas cirurgias e relembrar conceitos como a etiqueta de bloco, técnicas de desinfeção, a importância da assepsia durante todo o processo operatório, a circulação na sala, as dinâmicas pré-operatórias (posicionamento do doente, colocação de acessos, indução anestésica) e pós-operatórias. No total observei 12 cirurgias, a grande maioria realizada de forma eletiva (Anexos – Tabela 2).

Durante a consulta externa, pude contactar com um variado conjunto de patologias e com diversos tipos de consulta, nomeadamente de proctologia. Assisti também a consultas de pós-operatório e seguimento que são realizadas com diferentes intervalos consoante a patologia e a cirurgia realizada. Tive ainda a oportunidade de visitar a sala de tratamentos e presenciar mudanças de pensos.

Tive também a oportunidade de acompanhar semanalmente a Dra. Mariana Sousa na sua atividade de urgência. Assisti ao contacto com o doente urgente, do ponto de vista cirúrgico, desde a marcha diagnóstica aos procedimentos e avaliação da necessidade de intervenção cirúrgica, no bloco operatório, onde acabávamos por passar a maior parte do dia da urgência.

Nas outras duas semanas, integrei o serviço de Anestesiologia do mesmo hospital, acompanhando vários médicos do serviço. Este acompanhamento foi feito maioritariamente no bloco operatório, mas também na Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos (UCPA) e sala de técnicas de Gastroenterologia. Durante estas 2 semanas, assisti a procedimentos cirúrgicos na área da Cirurgia Geral, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Oftalmologia, Cirurgia Vascular, e técnicas de Gastroenterologia e pude praticar algumas técnicas como entubação orotraqueal e ventilação com máscara e ambu.

A avaliação consistiu na apresentação de um caso clínico sobre Neoplasia Colorretal no Minicongresso de Cirurgia (Anexos – Tabela 1.3.), e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

Pediatria

O estágio parcelar de Pediatria tem a duração de quatro semanas, sendo coordenado pelo Professor Doutor Luís Varandas. Foi realizado no Hospital Dona Estefânia, sendo tutelado pela Dra. Ana Margarida Garcia. Para este estágio, defini como objetivos principais: 1) Conhecer as principais patologias da criança e adolescente em Portugal e no Mundo; 2) Saber os princípios gerais da atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências; 3) Estabelecer comunicação com a criança ou adolescente e a família; 4) Reconhecer critérios de gravidade;

Durante as 4 semanas do meu estágio, tive a oportunidade de acompanhar de perto a recuperação de diversos doentes com uma plethora de patologias enquanto estavam internados na enfermaria de Infeciologia, local onde passei mais tempo durante o estágio em pediatria. Além disso, participei na avaliação desses pacientes após o internamento, durante as consultas. Sinto que o meu estágio foi ainda enriquecido ao estagiar noutros ramos da Pediatria, nomeadamente a Imunoalergologia, Cardiologia Pediátrica e a Consulta do Viajante. No serviço de urgência, também pude contribuir para o diagnóstico de patologia aguda, como otites médias agudas, gastroenterites, rinofaringites e amigdalites.

Ao longo do estágio, assisti ainda a várias sessões clínicas dinamizadas pelos internos de pediatria (Anexos - Tabela 1.2), bem como aos seminários que os meus colegas apresentaram. A avaliação foi feita com base na apresentação de um caso clínico sobre Pericardite Tuberculosa (Anexos – Tabela 1.3). e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

Ginecologia e Obstetrícia

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia tem a duração de quatro semanas, sendo coordenado pela Professora Doutora Teresinha Simões. Foi realizado no Hospital de Cascais, sendo tutelado pela Dra. Telma Esteves. Para este estágio, defini como objetivos principais: 1) Aperfeiçoar o exame objetivo ginecológico; 2) Conhecer os quadros clínicos em GO (Ginecologia e Obstetrícia) que mais frequentemente levam as mulheres à urgência; 3) Reconhecer condições clínicas com necessidade de avaliação e tratamento emergente; 4) Reconhecer as alterações imagiológicas que fazem parte de cada estadio da gravidez, bem como das principais doenças ginecológicas em mulheres não grávidas;

Durante estas 4 semanas passei por várias valências da especialidade – Serviço de Urgência, Consulta Externa, Exames Ginecológicos, Ecografias, Bloco de Partos e Enfermaria.

Na consulta externa, assisti a consultas de ginecologia geral, diagnóstico pré-natal, patologia do colo, de senologia e de medicina materno-fetal. Na enfermaria, estive exclusivamente no puerpério, onde pude aplicar os meus conhecimentos da forma mais independente possível. Pude praticar de forma repetida o exame objetivo ginecológico às puérperas lá internadas após os partos, tendo em consideração as especificidades e diferenças entre os tipos de partos, que me obrigavam a estar mais atento a determinados sinais de alarme. Aquando da alta, pude também aconselhar as puérperas sobre contraceção, bem como explicar sinais de alarme que justificassem uma ida ao SUOG. Frequentei ainda o serviço de urgência, bloco de partos e bloco operatório. Tive ainda oportunidade de assistir a várias ecografias obstétricas de todos os trimestres da gravidez e a várias colposcopias (Anexos – Tabela 2).

Assisti também a várias sessões clínicas semanais promovidas pelo serviço de GO em que estive integrado, bem como a um workshop com o tema “The Woman”, promovido pela UC de GO.

A avaliação deste estágio consistiu na apresentação de um seminário sobre “Lúpus na Gravidez” e na elaboração e discussão do relatório de estágio.

Saúde Mental

O estágio parcelar de Saúde Mental tem a duração de quatro semanas, sendo coordenado pelo Professor Doutor Miguel Talina. Foi realizado no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sendo tutelado pelo Dr. Rui Durval e pelo Dr. Rafael Costa. Para este estágio, defini como objetivos principais: 1) Identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e diferenciá-los do funcionamento psicológico normal do indivíduo; 2) Identificar elementos patológicos na personalidade, comportamentos e relacionamento interpessoal; 3) Recolher, registar e elaborar a informação de modo a obter um diagnóstico global; 4) Avaliar as capacidades funcionais dos doentes; 5) Identificar situações individuais e sociais de risco. Durante as minhas quatro semanas de estágio frequentei o Hospital de Dia Eduardo Luís Cortesão do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Neste, observei entrevistas clínicas a doentes, acompanhei a atividade de outros profissionais de saúde, nomeadamente terapeutas ocupacionais e enfermeiros e assisti a reuniões de serviço, onde era discutida a evolução e o plano terapêutico de cada doente. Tive ainda oportunidade de acompanhar a Dra. Inês Coelho na sua consulta de Psiquiatria Geral, onde pude observar as patologias psiquiátricas mais comuns na população, das quais destaco a Perturbação Depressiva e a Perturbação Afetiva Bipolar.

Para além destas atividades, assisti ainda a três aulas que fazem parte do Ciclo de Formação em Psiquiatria, dedicadas aos internos da especialidade (Anexos – Tabela 1.3.).

A avaliação incidiu exclusivamente sobre o relatório de estágio.

Medicina Geral e Familiar

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar tem a duração de quatro semanas, sendo coordenado pelo Professor Doutor Daniel Pinto. Foi realizado na USF Conde de Oeiras, sendo tutelado pela Dra. Margarida Romão. Para este estágio, defini como objetivos principais: 1) melhorar as minhas capacidades de comunicação com o doente em consulta; 2) conhecer e saber gerir os problemas mais prevalentes no contexto de cuidados de saúde primários; 3) adquirir uma melhor compreensão do funcionamento dos CSP (Cuidados de Saúde Primários).

Ao longo destas quatro semanas, pude acompanhar a minha tutora durante toda a sua atividade clínica, o que incluiu consulta de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda. Pude também realizar, sob supervisão, algumas consultas de Saúde de Adultos e Doença Aguda em autonomia parcial (Anexos – Tabela 2). Para além disso, tive também a oportunidade de treinar vários procedimentos médicos, como a medição de pressão arterial, auscultação cardiopulmonar, otoscopias, exame neurológico, colheitas para colpocitologia, entre outros.

A avaliação foi feita com base na apresentação e posterior discussão de um caso clínico escolhido por mim, inserido na elaboração do Diário de Exercício Orientado.

Elementos valorativos

Elaborar este relatório sem mencionar as atividades extracurriculares em que participei ao longo do curso seria um erro, visto que considero que estas atividades contribuíram, de uma forma ou de outra, para a minha formação em Medicina.

Por considerar o conhecimento em diversas áreas da Medicina fundamental, participei em várias conferências/congressos (como o iMed e o 3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz), participei também em workshops de áreas em que tenho interesse particular (Neurocirurgia, Medicina Desportiva), e procurei também aprimorar a minha capacidade de sutura, através da participação num workshop com este tema. Participei ainda numa palestra sobre a transsexualidade e a abordagem do indivíduo transsexual (Anexos – Certificados 4.1.-4.6.; 4.9-4.11.). Para além da minha formação académica, procurei também participar em atividades que contribuíram para a minha formação, não estando propriamente ligadas à medicina. Assim, neste âmbito, desempenhei funções de Analista de 1ª num laboratório de controlo de qualidade do grupo Conesa em 2021 e 2022, acabando por me tornar chefe de equipa no último ano. Sinto que, após ter passado por este laboratório, melhorei as minhas capacidades comunicativas e de gestão de conflito, que por vezes surgiam e tinham de ser resolvidos. Adquirit também a capacidade de liderança de equipa e adaptação para trabalhar sob stress e para solucionar imprevistos, *skills* fundamentais na área da Medicina. Para concluir, fiz ainda parte da Comissão de Honra de uma das candidaturas à Câmara Municipal de Mora nas eleições autárquicas de 2021, estando envolvido nalgumas atividades de campanha, o que também contribuiu para melhorar as minhas capacidades de comunicação com pessoas de todas as idades (Anexos – Certificado 4.12. e Anexo 4.13.).

Reflexão crítica final

Tendo terminado os seis anos do Mestrado Integrado em Medicina e estando a poucas semanas de me tornar médico, resta-me agora analisar o meu percurso na *Nova Medical School*, com destaque sobre este último ano.

Previamente ao sexto ano, quero apenas referir o impacto negativo que a pandemia COVID-19 teve na minha aprendizagem clínica. Sinto que os meus terceiro e quarto ano foram bastante condicionados pela mesma, não tendo passado tanto tempo em estágio quanto desejava, o que me deixou um pouco desconfortável e com uma sensação de desvantagem em relação a outros estudantes de Medicina cujo impacto da pandemia foi, de alguma forma, mitigado.

O meu sexto ano começou com um estágio de dois meses de **Medicina Interna**. Devo confessar que, nos primeiros dias de estágio, me senti bastante assustado. A ideia de ter vários doentes ao meu cuidado parecia não estar ao meu alcance e receava que algo corresse mal. No entanto, esta rotina foi-se tornando cada vez mais familiar e percebi que, em caso de dúvida, teria sempre alguém para me ajudar. Senti que as minhas capacidades de realização de anamnese e exame objetivo, bem como de elaboração de diários clínicos, notas de alta e de transferência foram crescendo. Também pude, quase diariamente, treinar vários procedimentos médicos de forma cada vez mais autónoma. Foi também a primeira vez que me senti verdadeiramente parte de uma equipa médica, em que a minha opinião era realmente valorizada, o que contribuiu para que me sentisse apoiado em todos os momentos. Por outro lado, este estágio contribuiu também para que me apercebesse dos vários problemas do SNS conhecidos por todos, nomeadamente, a falta de recursos humanos, a elevada carga de trabalho burocrático a ser feito, a falta de meios e também o problema dos casos sociais, que resultam em internamentos de longa duração.

Terminado o estágio de Medicina Interna, seguiu-se o de **Cirurgia Geral**. Gostaria de começar por referir a utilidade do curso TEAM e as sessões de simulação promovidas pelo Hospital da Luz, que ajudaram bastante a consolidar conhecimentos sobre via aérea, colocação de cateteres e técnicas de sutura. Durante o estágio, apreciei bastante as horas de bloco operatório, em que sempre senti o à-vontade suficiente para colocar dúvidas e vê-las ser esclarecidas. Foi também o primeiro estágio em especialidades cirúrgicas em que pude participar em cirurgias, algo que valorizei bastante e que creio ser um dos objetivos mais importantes do 6º ano. Em nota negativa, gostaria apenas de referir que, apesar das oportunidades no global e do ganho considerável de experiência, não surgiram oportunidades suficientes para a prática de técnicas de pequena cirurgia e não termino o estágio tão proficiente na realização de suturas quanto gostaria.

O estágio de **Pediatria** que realizei no HDE permitiu-me contactar com diferentes patologias bastante prevalentes em idade pediátrica, o que considerei muito benéfico. Isto fez com que adquirisse conhecimentos teóricos e práticos de uma grande pletora de patologias. Pude também treinar a observação de crianças em diferentes fases da sua vida e em contexto agudo e crónico, outra mais-valia deste estágio. A variedade de consultas a que assisti também constitui outro ponto positivo deste estágio e que contribuiu para a minha consolidação de

conhecimentos. Posso dizer que, por estas razões, este estágio ultrapassou as minhas expectativas.

Quanto ao estágio de **Ginecologia e Obstetrícia**, tenho a destacar a excelente organização do mesmo, que me permitiu passar por todas as vertentes desta especialidade e observar a abordagem à mulher nas várias fases da sua vida reprodutiva. Tenho também a destacar o papel ativo que tive na observação de puérperas em enfermaria, através da realização de anamnese, realização de exame ginecológico adequado e também das informações que transmiti aquando da alta. Pude também participar numa cesariana como 2º ajudante, o que contribuiu para testar e pôr em prática os conhecimentos que adquiri durante o estágio.

O meu estágio de **Saúde Mental** também foi bastante gratificante. No Hospital de Dia, pude compreender a importância da implementação de abordagens multidisciplinares para a reabilitação e reinserção social dos doentes psiquiátricos; na Consulta Externa, pude, principalmente, consolidar conhecimentos sobre a gestão das principais patologias psiquiátricas. Apesar de ter sido o estágio menos prático, considero-o tão importante na minha formação médica como qualquer outro estágio.

Terminei com **Medicina Geral e Familiar** que foi um estágio em que participei em muitas consultas, realizando algumas de forma independente. Assim, não ganhei tanta autonomia quando desejava quer na realização de consultas, quer nos procedimentos para realizar. No entanto, este estágio contribuiu para consolidar conhecimentos acerca dos principais problemas em contexto de CSP, para melhorar a minha comunicação com os doentes e para compreender melhor o funcionamento dos CSP, o que vai de encontro aos objetivos a que me tinha proposto. Em relação aos objetivos mencionados em 2., sinto que todos foram alcançados. Começando pelos objetivos relacionados com competências clínicas, sinto que Medicina Interna e Pediatria foram os estágios que mais contribuíram para os alcançar.

Os objetivos relacionados com competências interpessoais também foram cumpridos. Sinto que sou hoje um melhor comunicador, tanto com outros profissionais de saúde, doentes e familiares e que trabalho melhor em equipa, algo que melhorei bastante em Medicina Interna.

Por fim, estou também satisfeito quanto aos meus objetivos pessoais. Sempre me interessei por tudo o que fiz durante o meu tempo em estágio e, sempre que algo corria mal, conseguia reconhecer as minhas limitações, o que foi difícil inicialmente.

Assim, dou por terminada a minha formação médica pré-graduada com um sentimento de dever cumprido e grande satisfação. Considero que o Estágio Profissionalizante me facultou competências práticas vitais e constituiu uma ponte fundamental entre a vivência de estudante e de futura médica. Considero também que a NMS me deu todas as ferramentas necessárias, ao longo destes 6 anos, para ser um bom profissional no futuro. Quero terminar agradecendo a todos os que me ajudaram a chegar aqui e a completar com sucesso este grande desafio. Muito obrigado.

Glossário

AVC – Acidente Vascular Cerebral

CPRE - Colangiopancreatografia retrógrada endoscópica

DIU – Dispositivo Intrauterino

HUA – Hemorragia Uterina Anômala

HPV – *Human Papiloma Virus*

IC – Insuficiência Cardíaca

IMV – Ingestão Medicamentosa Voluntária

ITU – Infecção do Trato Urinário

PAB – Perturbação Afetiva Bipolar

PAC – Pneumonia Adquirida na Comunidade

SOE – Sem Origem Especificada

Anexos

Anexo 1 – Atividades do Estágio Profissionalizante

Tabela 1.1 - Cronograma do estágio profissionalizante

Estágio	Período	Local	Regente	Tutor
Medicina Interna	11/09/2023 a 03/11/2023	Hospital de São José	Prof. Dr. António Mário Santos	Dr ^a . Anabela Nunes
Cirurgia Geral	06/11/2023 a 12/01/2024	Hospital Beatriz Ângelo	Prof. Dr. Rui Maio	Dr ^a . Mariana Sousa
Pediatria	22/01/2024 a 16/02/2024	Hospital Dona Estefânia	Prof. Dr. Luís Varandas	Dr ^a . Ana Margarida Garcia
Ginecologia e Obstetrícia	19/02/2024 a 15/03/2024	Hospital de Cascais	Prof ^a . Dr ^a Teresinha Simões	Dr ^a . Telma Esteves
Saúde Mental	18/03/2024 a 19/04/2024	Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa	Prof. Dr. Miguel Talina	Dr. Rui Durval e Dr. Rafael Costa
Medicina Geral e Familiar	22/04/2024 a 17/05/2024	USF Conde de Oeiras	Prof. Dr. Daniel Pinto	Dr ^a . Margarida Romão

Tabela 1.2. – Sessões clínicas assistidas ao longo do estágio profissionalizante

Estágio	Tema	Data
Medicina	Anticoagulação	19/09/2023
	Neuropatia Ótica Bilateral	26/09/2023
	Caso clínico – Síndrome de Dress	10/10/2023
	Estatinas – Efeitos Adversos	19/10/2023
Pediatria	Nefropatia a IgA	24/01/2024
	Segurança do Doente	31/01/2024
	Entubação em Neonatologia	7/02/2024
	Parentalidade prematura	14/02/2024
	Adrenoleucodistrofia ligada ao X	14/02/2024
Ginecologia e Obstetrícia	Escleroterapia com etanol na abordagem de endometriomas	23/02/2024
Saúde Mental	Dança e movimentoterapia	22/03/2024
	Psicofarmacologia na gravidez e amamentação	29/03/2024
	Vieses Cognitivos	05/04/2024

Tabela 1.3. – Trabalhos Realizados durante o Estágio Profissionalizante

Estágio	Tema	Coautores
Medicina Interna	“Hipertensão Portal” (Caso Clínico)	Ana Rita Póvoa Inês Freitas
Cirurgia Geral	Neoplasia Colorretal (Caso Clínico)	Andreia Gravata Maria Diniz Margarida Andrade
Pediatria	Pericardite Tuberculosa (Caso Clínico)	Ana Beatriz Sousa Alexandra Verdasca
Ginecologia e Obstetrícia	Lúpus na Gravidez	Pedro Marques Fardilha
Saúde Mental	-	-
Medicina Geral e Familiar	Osteoartrose do joelho (caso clínico)	-

Tabela 2. Casuística dos doentes observados

Estágio	Nº de doentes observados em cada contexto	Motivos de recurso aos Cuidados de Saúde
Medicina Interna	Enfermaria 21 Serviço de Urgência 14 Consulta Externa 4 Total 39	Enfermaria I.T.U., A.V.C.; P.A.C.; I.C. Serviço de Urgência IC; Dispneia; Precordialgia Consulta Externa Hipertensão
Cirurgia Geral	Bloco Operatório 12 Consulta Externa 42 Anestesiologia 12 Total 66	Bloco Operatório Hemicolectomia; Apendicectomia; Colecistectomia Consulta Externa Doença de Crohn; Hemorroidas, Fístula Perianal Anestesiologia Prótese total do joelho, C.P.R.E.
Pediatria	Enfermaria 28 Serviço de Urgência 20 Consulta Externa 10 Consulta do Viajante 8 Consulta de Imunoalergologia 6 Total 72	Enfermaria Gastroenterite Aguda, Tuberculose disseminada, Artrite, Encefalite Serviço de Urgência Otite; Amigdalite; Rinofaringite; Gastroenterite Aguda Consulta Externa Tuberculose, Encefalite Consulta de Imunoalergologia Rinite Alérgica
Ginecologia e Obstetrícia	Puerpério 24 Consulta Externa 24 Consulta de Senologia 4 Ecografia 8 Colposcopias 6 Serviço de Urgência 21 Bloco de Partos 7 Total 94	Consulta Externa H.U.A., Adenomiose, Dispareunia Consulta de Senologia Neoplasia da mama Ecografia 3º trimestre Colposcopias H.P.V.+ Serviço de Urgência H.U.A., Sensação de ausência de movimentos fetais, Corrimento vaginal
Saúde Mental	Enfermaria 1 Hospital de Dia 9 Consulta Externa 16 Serviço de Urgência 7 Total 33	Hospital de Dia Esquizofrenia; P.A.B. Consulta Externa P.A.B., Perturbação depressiva Serviço de Urgência Perturbação de Ansiedade Generalizada, I.M.V.; Psicose S.O.E.
Medicina Geral e Familiar	Consultas observadas 123 - Saúde de Adulto 59 - Saúde Infantil e Juvenil 9 - Saúde Materna 11 - Planeamento Familiar 7 - Doença Aguda 37 Consultas com autonomia parcial 5 Total 128	Saúde de Adulto Alteração do metabolismo dos lípidos, Hipertensão sem complicações; Infecção aguda do aparelho respiratório superior Saúde Infantil-juvenil Vigilância da saúde Saúde Materna Vigilância materna Planeamento Familiar Contraceção oral; Colocação de DIU Doença Aguda Infecção aguda do aparelho respiratório superior; Síndrome da coluna sem irradiação de dor; Síndrome do ombro doloroso

Anexo 3. – Objetivos e autoavaliação

Tabela 3. – Objetivos e autoavaliação

Objetivos	Descrição	Autoavaliação
Competências clínicas	Consolidação de conceitos fundamentais das ciências básicas e clínicas necessárias ao exercício da Medicina	3
	Condução autónoma de consultas médicas sob supervisão	2
	Execução de procedimentos médicos invasivos sob supervisão	2
	Utilização de uma abordagem biopsicossocial na avaliação dos doentes	3
	Aplicação das medidas de prevenção da doença e promoção da saúde	3
	Compreender o funcionamento dos diversos serviços de saúde	3
Competências interpessoais	Demonstração da capacidade de trabalho em equipa multidisciplinar com base no conhecimento e respeito pelas funções dos outros profissionais	3
	Treino da capacidade de comunicação e transmissão de informações clínicas	3
	Adoção de uma atitude empática com os doentes, familiares e profissionais de saúde	3
	Aperfeiçoar as minhas competências na construção da relação médico-doente	2
Competências pessoais	Desenvolvimento de capacidade de autorreflexão que me permita identificar necessidade de aprendizagem	3
	Manter espírito de interesse e dedicação em todos os momentos do estágio	3

Legenda: 1 – Conhecimento e compreensão das razões para a realização da competência/procedimento/ver realizar ou ajudar; 2 - Capacidade de realizar a competência/procedimento com supervisão; 3 – Capacidade de realizar a competência/procedimento sem supervisão ou como rotina.

Anexo 4. – Certificados

Certificado 4.1. – iMed









3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Lusíada 100 Edifício C, Piso -1
1500-650 Lisboa



NOME

Diogo Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15987048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-65c216d43c21e

Evento

3º Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

23-02-2024 08:30 → 24-02-2024 18:00 - Duração: 12 horas

Este Congresso contará com a presença de especialistas nacionais, reconhecidos pela sua experiência em áreas específicas da Cirurgia, em conjunto com as suas equipas multidisciplinares que se dedicam diariamente às áreas cirúrgicas nas unidades do Grupo Luz Saúde.

Nesta 3ª edição voltam a ser associados 4 cursos teórico-práticos de diferentes especialidades, e há semelhança da edição de 2023, os participantes podem submeter trabalhos para apresentação no Congresso.

Certificado 4.5. – Workshop de Suturas



Workshop de Suturas

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Diogo Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15987048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-brv4jsovybwoo

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

Workshop de Suturas

06-03-2024 14:30 → 13-03-2024 17:30 - Duração: 3 horas

A sensação de ainda não ter dedicado tempo suficiente à prática das tuas skills de suturas é algo que te preocupa? Estas há muito tempo à espera de uma oportunidade de voltar a praticar? Então não esperes mais! Criamos um workshop de suturas pensado especialmente para ti.

Se és estudante do 4º ou 5º ano do MIM, convidamos-te a participar no workshop que terá lugar no dia 6/03. Se és estudante do 6º ano, contamos contigo para o workshop que terá lugar no dia 13/03. As sessões ocorrerão na sala S2.08, contando com a presença do orador Professor Doutor Oliveira Martins.

Atividades frequentadas

Workshop de Suturas 6º ano

13-03-2024 14:30 → 13-03-2024 17:30 - Duração: 3 horas

A sensação de ainda não ter dedicado tempo suficiente à prática das tuas skills de suturas é algo que te preocupa? Estas há muito tempo à espera de uma oportunidade de voltar a praticar? Então não esperes mais! Criamos um workshop de suturas pensado especialmente para ti. Se és estudante do 6º ano do MIM, convidamos-te a participar no workshop que terá lugar no dia 13/03. As sessões ocorrerão na sala S2.08, contando com a presença do orador Professor Doutor Oliveira Martins. Não percas esta oportunidade única de aprimorar as tuas habilidades em suturas. Contamos contigo!



TRANScende o CISTema

— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Diogo Santos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15987048

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-6246362fece49

Evento

TRANScende o CISTema

01-04-2022 17:00 → 01-04-2022 19:00 - Duração: 2 horas

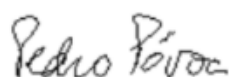
As pessoas trans pertencem a um dos grupos que mais sofre de discriminação e exclusão social. De facto, esta comunidade tem de lidar diariamente com inúmeros casos de violência, insultos e dificuldades no acesso a esferas fundamentais como a saúde, a educação, o emprego e a segurança. Todo este preconceito e estigma têm um impacto no seu bem-estar físico, psicológico e social, estando sinalizadas como um grupo de maior risco para o desenvolvimento de problemas de saúde mental e para uma maior taxa de suicídio.

A consciencialização para estas temáticas dá-nos poder para combater o estigma associado, não só para que sejamos melhores profissionais, mas para que nos tornemos pessoas mais humanas e inclusivas!

aenms.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

Certificado

Certificamos que **Diogo Balhé Pinto Dos Santos, N° 2018280**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 27 de setembro de 2023, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa que está incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.



Professor Doutor Pedro Póvoa



Certificado

Certificamos que **Diogo Balhé Pinto dos Santos, N° 2018280**, participou no Workshop intitulado *Decisões de Fim de Vida*, no dia 11 de outubro de 2023, lecionado pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar – Medicina Interna 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Camila Tapadinhas

Dra. Camila Tapadinhas

Certificado 4.9. – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



Certificado

Pelo presente se certifica que

DIOGO BALHÉ PINTO DOS SANTOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 09 e 10 de Novembro de 2023.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Certificado 4.10. - Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS



Certificado de
participação

Diogo Santos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2023

Presencial | 13 de Novembro de 2023 | 3 horas

Código de certificado: C-652c3463f30b7

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Certificado 4.11. - World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition



Certificado de
participação

Diogo Santos

World Pancreatic Cancer Day | 4th Edition

Webinar | 16 de Novembro de 2023 | 4 horas

Código de certificado: C-654e94c123fe1

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE



Data: 06/06/2024

Exm^{os} Senhores;

Para os devidos efeitos se informa que o Sr^o Diogo Balhé Pinto dos Santos, é pessoa correcta, competente e responsável, tendo trabalhado para esta empresa no período de campanha de tomate (Julho, Agosto, Setembro) nos anos de 2020 e 2021, executando serviços Laboratório nomeadamente, Análises Microbiológicas, Controlo de Concentração SST (brix), Ph, Viscosidade, Pontos negros, Cor, Bloter, Características Orfanológicas: Sabor e Cheiro, Peso, Vácuo, Temperatura, com a categoria profissional de Analista de 1^a.

É com muito agrado que podemos destacar as suas qualidades humanas, espírito de equipa, bem como dedicação e responsabilidade para as funções que lhe foram atribuídas, demonstrando excelente capacidade de adaptação e desempenho, tendo uma conduta pessoal e profissional irrepreensíveis, razão pela qual recomendamos os seus serviços.

Atenciosamente
CONESA PORTUGAL, S.A.
RUA DE CABEÇAO, Nº 234
MONTINHO DE BAIXO
7490-241 MORA
TEL.: 266 403 193/6
TEL.: 266 409 160

COMISSÃO DE HONRA

Abundâncio Canelas Pinto (Empresário)
Afonso das Neves Mendes (Empresário)
Alfredo Vitalino (Empresário)
Angelino José Alves Bicho (Manobrador de Máquinas Aposentado)
António Carita Belona (Aposentado)
António José Catarro Simões (Aposentado)
António José Silveira (Motorista Aposentado)
António Lopes Garcia Geada (Aposentado)
António Reis Monteiro (Aposentado)
Carlos Duarte (Administrador)



“ É importante ter confiança em quem está na frente. No entanto, ser-se de confiança não basta. Para uma candidatura ter sucesso também precisa de boas ideias. A meu ver, este grupo conseguiu identificar os principais problemas do concelho e – melhor que isso – apresentar soluções sólidas e inovadoras que respondem eficazmente aos problemas do turismo, investimento, saúde, ação social e educação.

Merecemos mais e melhor. É preciso mudar. É preciso fazer RENASCER o concelho de Mora.”

Diogo Balhé Pinto dos Santos (Estudante de Medicina)

Eugénia Maria Coelho Pintor (Aposentada)
Fernanda Maria Lapa Casanova (Delegada Hospitalar)
Francisco Manuel Piado (Engenheiro Técnico Agrário Aposentado)
Henrique de Matos (Diretor da revista Lion)

“ Paula Chuço - Honestidade e competência para fazer o que ainda não foi feito. E há tanto por fazer.”

João Chaveiro Libório (Economista)



Joaquim Manuel Guarda Praxedes (Engenheiro Agrónomo)
Joaquim Manuel Vinagre de Matos (Militar Reformado)
Joaquim Mota Gordo (Empresário Aposentado)
Joaquim Valentim (Agricultor Aposentado)
José Fernandes e Fernandes (Professor Catedrático de Cirurgia)
Luís Aurélio Cardoso Linã (Técnico Superior da Direção Regional do Alentejo)
Manuel Alves Condeço (Aposentado)

“ É tempo de mudança! Há que alterar o rumo do nosso concelho para que o futuro seja mais promissor! Apostemos em novas ideias, na juventude e na alternativa que se apresenta. Votemos na equipa liderada por Paula Chuço. Há que acreditar na equipa do Renascer Mora! Há que acreditar nesta estrutura que é representativa de competência, esforço e dedicação e que tem demonstrado ter toda a capacidade para assumir a liderança da nossa pararquia e dos seus destinos.

Manuel Correia Matos (Aposentado)



Maria de Jesus Agostinho Marques Carreiras (Empregada Doméstica)
Maria José Galvão Teles de Matos (Empresária)
Maria Luzia de Jesus Teles Santos (Auxiliar de Ação Educativa)
Paulo Jorge Castanheira Marques (Diretor de Serviços do IPO de Lisboa)

“ Quer e Sabe como fazer Mais e Melhor pelo Concelho.”

Pedro Moleiro (Licenciado em Ciências Farmacêuticas)

Referências

- 1** – Victorino, R., Jollie, C., McKimm, J. (2005) Licenciado Médico em Portugal - Core graduates learning outcomes project.
- 2** – Cumming, A.; Ross, M. (2007) The Tuning Project (Medicine) – Learning Outcomes for Undergraduate Medical Education in Europe